

SESSÕES DO PLENÁRIO

15ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 09 de março de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADA FÁTIMA NUNES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Robinho, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(52)

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Da Deputada Maria del Carmen comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 24/02/2016.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Requerimento: (Lê): “*Os Deputados*

infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 21.633/2015, de autoria do Poder Executivo.”

Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 9ª e 12ª sessões ordinárias, realizadas, respectivamente, em 29 de fevereiro de 2016 e 03 de março de 2016; 11ª sessão extraordinária, realizada em 02 de março de 2016; e da 3ª e 4ª sessões especiais, realizadas, respectivamente, em 25 e 26 de fevereiro de 2016.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Concedo a palavra ao deputado Joseildo Ramos pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Srª Presidente, Srs. Deputados, todos que nos assistem pela *TV Assembleia*, imprensa presente, ontem e anteontem, estivemos nesta tribuna e tratamos de uma questão que afeta esta Casa como um todo. Esta Casa, por inteiro, deverá oferecer pronta resistência à intenção da Petrobras de alienar 2 ativos importantes nos campos maduros do nosso Recôncavo. Estou falando do polo de Miranga, que basicamente fica no município de Pojuca, próximo à fronteira com Araçás, e o polo de Buracica, no município de Alagoinhas. A produção estimada de barris por dia desses campos é algo em torno de 6 mil barris/dia, aproximadamente 1,3 mil metros cúbicos de gás por dia.

Considerando a produção total dos campos maduros aqui entre nós na Bahia, a estimativa de produção diária é de 40 mil barris. Seria pouco, no princípio, colocar esses 2 polos exatamente no momento em que o preço do petróleo – essa importantíssima *commodity* de energia – está com o preço deprimido. E, certamente, a iniciativa privada – considerando os aspectos e a complexidade dessa venda – vai levar em consideração que vai comprar 2 polos, cuja estrutura, cuja logística é toda da Petrobras. É algo de uma complexidade muito grande. Portanto, causa espécie essa decisão posta, decisão tomada da Petrobras. Precisamos de uma urgente e pronta manifestação do governo do Estado. Esperamos, independente de sermos de Oposição ou de Situação, uma posição clara desta Casa e, também, das bancadas federais da Bahia de Oposição e de Situação, dos 39 deputados.

Na próxima segunda-feira, me parece que, sob o patrocínio das comissões de Infraestrutura e Finanças desta Casa, teremos um debate também patrocinado pelo Sindipetro e pela Federação Única dos Petroleiros que visa a aprofundar esse debate. Numa causa que, para nós, é estruturante. Qual o sentido, para além da simbologia, de vender aproximadamente 2 polos que produzem em torno de 6 mil barris por dia de petróleo de altíssima qualidade no momento em que os preços dessa *commodity* experimentam um nível de depressão jamais visto nesses últimos momentos?

Acho que essa situação nos coloca diante de uma perplexidade muito grande. E, como parlamentares postos aqui sob o interesse primeiro da sociedade baiana, precisamos nos unir no sentido de tomar uma posição e de elevar a nossa posição no momento mais impróprio para a Petrobras. Parece-me que a atual administração da nossa empresa de energia é muito mais uma administração vinculada aos interesses de mercado do que uma administração vinculada ao interesse primeiro da sociedade brasileira e da sociedade baiana. Chamo a atenção, neste primeiro momento, para essa situação, porque, a partir dela, certamente poderão descambar outras atitudes em desfavor, repito, dos interesses da sociedade baiana.

Essa é a nossa posição, Sr^a Presidente. Quero dizer que V.Ex^a continua muito bem nessa posição, espero que V.Ex^a conduza os serviços e os trabalhos de hoje com a mesma postura equilibrada que tem sido sua marca.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Muito obrigada, deputado Joseildo Ramos, pelos elogios. Vamos continuar os trabalhos nesta tarde de hoje concedendo a palavra ao deputado José de Arimatéia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, *TV Assembleia*, que tem dado cobertura a esta Casa, venho a esta tribuna para registrar que tivemos, hoje, na Comissão de Defesa do Consumidor a aprovação do cronograma das audiências públicas que serão realizadas até o dia 13 de abril. Na próxima semana, vamos ter uma sessão especial em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos do Consumidor, que é comemorado dia 15 de março, mas essa audiência vai ser no dia 16. Teremos como palestrante a especialista na matéria, a juíza Fabiana Pellegrino, que abordará o combate ao superendividamento individual. Na próxima semana teremos essa audiência, que já foi aprovada. Outro tema que vamos trazer para discussão no dia 23 de março é o aumento do combustível no Estado da Bahia. A Comissão de Defesa do Consumidor vai se reunir com pessoas ligadas tanto à Petrobras como ao sindicato e, também, aos proprietários dos postos de combustíveis.

Vamos ter, também, no dia 6 de abril, uma Audiência Pública para discutir sobre os planos de saúde, dos quais temos recebido muitas reclamações e realmente está sendo um problema sério, não só para as pessoas que estão pagando as suas mensalidades como também vai ser um problema para as pessoas que estão deixando os planos de saúde e voltando para o atendimento pelo SUS. Mais um problema para o SUS, a demanda.

No dia 13 de abril nós vamos ter uma Audiência Pública para discutir sobre a pirataria e também sobre os produtos ópticos, que têm prejudicado a saúde de muitas pessoas. Esse cronograma que acabei de ler foi aprovado hoje, pela manhã, na Comissão de Defesa do Consumidor, que está trabalhando em benefício do povo

baiano. Lembrando que no dia 15 de março vamos ter uma Audiência Pública em comemoração ao Dia Mundial do Rim, 8 de março. Devido à questão da própria agenda, nós teremos esta discussão no próximo dia 15 de março. Então, esses são os temas da Comissão de Saúde que vamos ter na próxima semana.

Mas, Sr^a Presidente, venho aqui trazer uma preocupação. E, aí, nós chamamos a atenção do poder público, tanto o municipal como o estadual. Nós sabemos da crise econômica que existe, sabemos que houve cortes no orçamento não só dos municípios, mas também dos estados e da União. Mas nós não podemos aceitar, Sr^a Presidente, que o poder público venha fechar as portas para as associações e as ONGs que têm prestado relevantes serviços com respeito aos animais.

Aqui, na cidade de Salvador, nós temos a Associação Célula Mãe. Estou falando porque é uma das associações que tem estrutura, como canil para o controle da reprodução e também presta o serviço de castração, onde atendia 260 animais/mês. E estou falando só da Célula Mãe. Eles tinham um convênio com o Estado...

A Sr. PRESIDENTA (Ângela Sousa):- Para concluir, Sr. Deputado...

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- (...) Para concluir. Eles tinham um convênio com o Estado, mas esse convênio terminou. Eles prestaram contas direitinho, mas o Estado ainda não renovou com essa instituição. Então, eu faço um apelo ao Secretário de Saúde do Estado da Bahia, Dr. Fábio Vilas-Boas, para que olhe com carinho, porque essa associação está passando por dificuldades. Até porque o trabalho que eles vêm fazendo não parou. Agora eles precisam de um suporte como o que o Estado vinha dando.

Então, os gestores não podem de maneira nenhuma cortar serviços como esses. Se não podem aumentar, não podem é cortar tudo. Era isso que eu gostaria de registrar e aqui fica um apelo ao governo do Estado e ao secretário de Saúde, Dr. Fábio Vilas-Boas. Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Ângela Sousa):- Concedo a palavra ao nosso deputado Herzem Gusmão, por até 5 minutos.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr^a Presidente, funcionários desta Casa, Senhoras e Senhores Deputados, colegas da Imprensa, *TV Assembleia*, quem acompanha as sessões aqui na capital e em todo o interior da Bahia através da Internet.

Logo que cheguei aqui, Sr^a Presidente, fiz uma pesquisa na Casa. Eu sabia, como jornalista, que tramitava nesta Casa um projeto que permitia que o transporte alternativo, tão indispensável para o progresso da Bahia, fosse viabilizado e fosse aprovado. Minha assessoria pesquisou e encontrou um projeto de lei do deputado J. Carlos, do PT, de 2002. E o que fiz? Procurei e solicitei imediatamente o desarquivamento desse projeto de lei. Fui informado que ele foi arquivado em 2011, e

que, pelo Regimento da Casa, seriam necessários mais seis anos para que esse projeto de lei fosse desarquivado, para que pudéssemos solicitar da Mesa Diretora que ele fosse pautado, devido à sua importância. Para nossa surpresa, soube que ele só poderia ser desarquivado em 2017.

Nós elaboramos um projeto, bem parecido com o do deputado petista, de 2002, um extraordinário projeto. Fizemos um novo. Parece-me que esse projeto de lei que demos entrada aqui foi um despertar, porque já existia outro, e eu não sabia. Fiquei sabendo, a partir dessa nossa iniciativa, que o governo do Estado teria mandado um projeto de lei, e o deputado Zé Neto, Líder do Governo, com muita habilidade, já teria junto ao Ministério Público firmado um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta. O processo foi acelerado e permite hoje, segundo o deputado Zé Neto, a liberação, inicialmente, de um lote de 257 linhas na Bahia.

Fiz um apelo ao deputado Zé Neto, que funcionou logo no início: que esses vanzeiros - e também outros meios de transportes similares, como micro-ônibus, etc. - tivessem condições de trabalhar, até que o governo viabilizasse de maneira oficial.

O deputado Zé Neto disse a mim, categoricamente, que ele não entendia e achava desnecessária essa dura blitz que a Agerba faz. E a Agerba só consegue agradar às empresas do transporte convencional: a Camurugipe, a Rota, a Novo Horizonte, a Cidade Sol, essas empresas que atendem a Bahia. Pelo menos, estou falando da região sudoeste.

Portanto, esses vanzeiros estão sendo perseguidos pela Agerba, que continua com a fiscalização dura. Hoje recebi ligações dizendo que ela estava na região, às vezes em Boa Nova, Jequié, Vitória da Conquista, Poções e cidades do sudoeste da Bahia.

O nosso apelo ao deputado Zé Neto é que a Agerba precisa entender esse momento de transição. Até que esse transporte seja viabilizado e oficializado, a Bahia não pode parar. O não funcionamento dessas vans representa prejuízos incalculáveis para essas cidades do interior, como Feira de Santana, Itabuna, Vitória da Conquista, Jequié e outras cidades.

O apelo é que o governo acelere e que essas 257 linhas sejam imediatamente licitadas. E que outras venham, para o desenvolvimento do próprio Estado da Bahia.

Muito obrigado, Srª Presidente!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Ângela Sousa):- Concedo a palavra à deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

A Srª LUIZA MAIA:- Srª Presidenta, Srªs e Srs. Deputados, neste mês de março, no qual discutimos questões relacionadas às mulheres, quero registrar a minha alegria e satisfação por ter participado ontem da Caminhada das Mulheres pelo fim da violência, pela não retirada dos nossos direitos. Estes são ameaçados por um

Congresso Nacional reacionário, machista, que quer retirar várias conquistas das mulheres depois de muitos anos de luta.

Então, a Caminhada das Mulheres, ontem, no centro da cidade, foi muito importante. Acho que é este exemplo que temos que dar: ir às ruas não só para exigir os direitos das mulheres, como também para ajudar a tirar o nosso País dessa confusão que a Oposição, que o Sr. Moro, com parte da justiça e da grande mídia, têm feito para paralisar o nosso Brasil. Realmente, não dá para saber onde querem chegar.

Está em todas as manchetes dos jornais a delação do Sr. Delcídio do Amaral citando o deputado Aécio, que é a impunidade em pessoa. Mas ninguém diz nada, não se apura... Já foi denunciado 5 vezes e foi citado em várias delações. No entanto, os grandes jornais dizem que é Dilma Rousseff que está no grande centro da Lava-Jato, além de outras baboseiras mais.

Acho que temos que contribuir com esse debate. Não é justo destruir o nosso Brasil da forma como está sendo feito. Desde o dia que Dilma Rousseff ganhou o primeiro turno, eles fazem essa confusão com crise econômica, crise política. Todas as pessoas inteligentes, sejam de direita ou esquerda, sabem que esta crise não é só no Brasil, é no mundo capitalista, pois este não tem jeito. Estou vendo os bonitinhos da Oposição rirem. Podem sorrir. Mas, se lerem e estudarem, saberão que a crise é do capitalismo no mundo. Obviamente, o nosso País não é uma ilha, a economia é globalizada, e a crise bateu no Brasil. E colocam a nossa presidenta, infelizmente, nessa confusão que estão fazendo de crise política com crise econômica, resultando num Congresso em que a cada dia há uma confusão. Eduardo Cunha, por exemplo, foi denunciado com provas e mais provas das suas corrupções e irregularidades, mas continua na presidência da Câmara. Essa confusão toda é para tentar atingir o ex-presidente Lula. Gostem ou não gostem, 2018 vem aí e ele já disse que não mataram a jararaca.

Precisamos estar atentos para essas coisas. Acho que essa discussão suplanta todos os partidos, não é uma discussão só do Partido dos Trabalhadores e dos seus aliados. Acho que ninguém tem direito de parar o Brasil, de destruir a nossa economia, as empresas nacionais para entregar o Pré-sal – que é uma riqueza nossa –, como estamos vendo, e é óbvio. O projeto do Serra já foi aprovado no senado. Nós temos que ir às ruas para impedir que isso aconteça. Deputado Rosemberg Pinto, V.Ex^a que vem da Petrobras, não se pode entregar o nosso Pré-sal às multinacionais como quer o Sr. Moro com suas ligações internacionais, com suas ligações com a Globo, com o PSDB e os partidos de oposição.

Existe um *site* chamado *Avaaz* que promove as petições públicas, no qual consta um abaixo-assinado, endereçado ao Conselho Nacional de Justiça, pedindo a destituição do cargo de juiz federal desse juiz Sérgio Moro, que é irresponsável, manipulador, autoritário, mantém ligações com a grande mídia e deixa vazar delações antes de homologar.

Queria pedir, às pessoas que não concordam com esses horrores que acontecem no Brasil hoje, que assinem. É uma assinatura *online*. Nós vamos recolher, no

mínimo, umas 20 mil assinaturas para dar a entrada no Conselho Nacional de Justiça.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Ângela Sousa):- Cumprimentamos os alunos do Colégio Estadual Ministro Aliomar Baleeiro, de Pernambués: sejam bem-vindos a nossa Casa! Esta é a Casa do povo e é também de vocês. Que Deus abençoe vocês!

Queremos dar a palavra a nossa deputada Fátima Nunes por até 5 minutos.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Boa-tarde a todos e a todas, a nossa galeria bonita com a juventude participando, parabéns! É muito importante a cidadania e a participação aqui. Saúdo os deputados estaduais e as deputadas – a nossa deputada Ângela Sousa, que está conduzindo os trabalhos, a nossa deputada Luiza Maia, parceira que terminou de fazer o seu discurso. Saúdo as nossas taquígrafas, todas mulheres – aliás, parece-me que há só um homem –, a Imprensa presente aqui.

Queria, também, saudar as mulheres do nosso País, da nossa Bahia, vivendo cada uma no seu município, enfrentando a dureza que é sempre ser a primeira que acorda, que acende a luz e, muitas vezes, a última que apaga após os seus afazeres domésticos. Mas quero relembrar que não somos só de afazeres domésticos, somos também da luta pela sociedade mais justa, de mais oportunidade; somos também presentes no mundo do trabalho, nos diversos trabalhos, sejam eles nas empresas privadas, nas públicas, na saúde, na educação... No conjunto de atividades do mundo do trabalho, nós estamos presentes.

Na verdade, ainda, no poder de decisão, em minoria; mas todos os homens e todas as mulheres sabem que jamais arrefeceremos desta luta, para que um dia homens e mulheres possam estar no mesmo páreo da igualdade no espaço de poder – seja no poder público, seja, também, no poder privado das empresas no gerenciamento das máquinas privadas das grandes empresas.

Queria parabenizar o nosso partido, o Partido dos Trabalhadores, a Frente Popular pela Cidadania e pela Democracia. Praticamente, ontem, no Brasil inteiro, fizeram acontecer grandes manifestações, grandes discursos. Todos eles centrados na defesa da democracia, da continuidade do governo da presidente Dilma, do respeito ao nosso voto, ao voto do povo brasileiro, que concedeu à primeira mulher, Dilma Rousseff, a oportunidade de dirigir os destinos do nosso País por 4 anos e, agora, por mais 4 anos. Portanto, somos daquelas que não temos medo de cara feia, que não nos acomodamos e sabemos que a nossa luta, nessa empreitada diária, com os homens e com as mulheres deste País, vai assegurar a continuidade deste governo.

Queria, também, registrar que não aconteceram apenas em Salvador as manifestações – como já disse –, mas também pelo interior do nosso Estado. Aí, quero relembrar, aqui, a coragem e a determinação das nossas companheiras do município de Cícero Dantas, onde moro. Parabenizo a companheira Leide, que fez uma bela manifestação pela feira, lá na cidade, em frente à igreja, defendendo a

questão da saúde, mas também com o foco na luta pela democracia – não ao golpismo – e pela defesa do nosso presidente Lula. Todos nós somos todas Lula, porque foi ele quem criou as oportunidades juntas com o seu governo para que as mulheres tivessem cada vez mais vez e voz.

Queria saudar as companheiras de Inhambuque que sempre, sempre, o MMTR e todas as secretarias do governo - dirigidas, inclusive, por mulheres - também fizeram uma grande manifestação ontem.

Parabéns a todas as companheiras.

Lembro da companheira Maria Helena, que começou a caminhada. Mas hoje foi a juventude, com a nossa jovem Valdelice, diretora do Departamento de Políticas para as Mulheres, que faz também no dia a dia o seu trabalho de organização social, de luta pelos direitos, que participa das Marchas das Margaridas em Brasília e cada vez mais tem uma pauta de direitos, que ainda precisamos alcançar.

Finalizamos à noite com a participação da organização das mulheres no município de Nova Açores.

Quero parabenizar Sílvia, uma jovem sindicalista, que ao lado do seu companheiro Marcos do Sindicato, como é conhecido por todos. Ele enfrenta cotidianamente, muitas vezes, aquela prefeitura que não cuida da saúde das mulheres, não cuida da saúde da sociedade. Mas juntos vamos transformando e lutando.

Parabéns a todas as mulheres que caminharam ontem tanto na capital como no interior.

Muito obrigada, deputada Ângela pela tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

GRANDE EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTA (Ângela Sousa):- Grande Expediente.

Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, colegas da imprensa, caríssimos estudantes, é um prazer recebê-los nesta Casa.

Não poderia deixar de me pronunciar, após ouvir o discurso enviesado e equivocado da nobre deputada Luiza Maia. Foi interessante quando ela criticou a fala do senador Delcídio Amaral. Esse senador era o líder do governo, que privava da confiança da presidente e do tutor da presidente, o Sr. Luiz Inácio.

Quando ele foi preso, vários petistas subiram nesta tribuna para criticar a ação da Polícia Federal. Quando veio à tona a delação de Delcídio Amaral, a própria presidente disse que ele era um irresponsável e inconsequente.

Olhem o erro duplo de colocar um irresponsável, inconsequente e acima de tudo um atrabiliário para ser o líder do governo. Agora saiu na imprensa que Delcídio citou Renan e Aécio - e os petistas que diziam que Delcídio é um irresponsável, um maluco, um atrabiliário, disseram: “Olha o que ele falou!”

Quero entender o cérebro de um petista, pois merece um estudo aprofundado para que cheguemos a uma conclusão, pelo menos mínima, para saber o que passa pela cabeça de um petista.

A deputada Luiza Maia chegou ao ponto de chamar o Dr. Sérgio Moro de juiz irresponsável e perseguidor. Ela não tem ideia de quem é ele, uma pessoa que futuramente poderá ser ministro do Supremo, já que reúne todas as condições.

O Juiz Sérgio Moro é um brasileiro que está orgulhando a todos nós, já que é um homem preparado, um professor, um acadêmico com mestrado e doutorado, especialista no que faz e que está passando o Brasil a limpo. Talvez se não fosse a sua coragem, o Brasil jamis tomasse conhecimento desses desvios, falcatuas, desses malfeitos, dessas malandragens.

Então por mais que desagrade, por mais que a ação do juiz esteja atingindo a alma e o coração do Partido dos Trabalhadores reconheçamos que se trata de um homem capacitado, preparado e corajoso. Ele não merece o título, a pecha e os adjetivos de irresponsável, de perseguidor! Deveríamos estar batendo palmas para essas investigações e desejar que os culpados sejam punidos! Jamais seríamos irresponsáveis de estarmos aqui fazendo acusação e apontando o dedo para esse ou aquele político. Nós, da Oposição, temos responsabilidade.

A presidente da República, na sua incapacidade administrativa, quer jogar nos ombros da Oposição o fato de o seu governo não andar. Não foi a Oposição que reteve de forma eleitoreira o preço dos combustíveis! Não foi a Oposição que fez média com as tarifas da energia elétrica! Não foi a Oposição que disse que não mexeria nos direitos dos trabalhadores! Não foi a Oposição que gastou rios de dinheiro para a realização da Copa do Mundo! Pelo contrário, foi a Oposição pelo Brasil afora que chamou a atenção para essa ganância. Não foi a Oposição que gastou dinheiro desmedido e desregrado para realizar os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro. (Palmas) Não é a Oposição que é contra os projetos sociais! Pelo contrário, nós, da Oposição, aplaudimos os projetos sociais do Partido dos Trabalhadores. Esse legado nós estamos apoiando. É óbvio que houve excessos e que o dinheiro aplicado deveria ser melhor investigado, melhor fiscalizado, para que aqueles que não tenham direitos não venham se beneficiar dos programas sociais.

Nós, da Oposição, não somos do quanto pior melhor. Queremos o direito de nos manifestar, o direito de defender as instituições! Jamais aceitaremos que empresas como a Rede Globo sejam depredadas, invadidas por detratores, por baderneiros e por pessoas que não querem o Estado de direito neste País.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Concedo a palavra ao deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Boa-tarde, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa, estudantes do Aliomar Baleeiro, servidoras, servidores, querido deputado Sandro Régis, estamos vivendo, realmente, um momento muito difícil na República brasileira. Cabem todas manifestações, sejam elas no sentido de criminalizar a política... Cabem todas elas no que diz respeito ao estímulo que a Rede Globo vem fazendo, inclusive com uma pesquisa, hoje, coordenada pelo Instituto Paraná, a pedido de uma afiliada, que indica que o juiz Sérgio Moro, se for o candidato à presidência da República, teria 67% das intenções de voto da população brasileira. Cabem as manifestações contra o governo; cabem as manifestações a favor da democracia, mas uma coisa é certa, deputado Carlos Geilson, a máscara caiu.

Nesse conluio, coordenado pela Rede Globo, há uma demonstração concreta que o debate não é da moral. Até porque não é a Rede Globo, nem os seus âncoras que podem falar de moral. Uma instituição que deve ao Estado brasileiro, uma instituição cujos seus proprietários usurparam... É questionado, inclusive, o seu triplex numa área de preservação ambiental. Não é essa instituição que tem moral para falar de moral.

Aqui tem muita gente, e me estranha, minha querida presidenta... É um negócio sério! São aqueles... Eu vi muita gente investigada, condenada chamando as pessoas para irem às ruas defender a moral. Virou o Brasil de cabeça para baixo! Mas cabem todas as manifestações, deputado Herzem Gusmão! É por isso que digo: a máscara caiu! Na realidade, é uma orquestração com o único objetivo de tentar construir um golpe e emparedar uma mulher para que ela renuncie ao cargo para o qual o povo brasileiro a elegeu.

Desconhece a presidenta Dilma Rousseff quem pensa que ela tomará uma medida desse tipo. Será muito difícil conseguirem tirar a vontade daquela mulher de continuar governando o Brasil. Tentam, tentam, mas nada têm o que falar sobre a sua integridade moral.

Quero dizer, claramente, que temos de garantir o direito das expressões. Porém cada um sabendo que papel cumpre. Aqui cumpro o meu papel junto com meus companheiros deputados e deputadas que entendem que a democracia está acima de qualquer disputa ideológica. Fiz um questionamento e continuo fazendo. Independentemente de o indivíduo ser filiado a um partido ou a outro, da base do governo ou contra ele, não podemos aceitar que o Estado de Direito seja dilapidado como está acontecendo.

Está semana, depois do episódio Lula, começaram a chamar, intimidar as pessoas que a Justiça tem interesse em ouvir. Antes, estavam fazendo um verdadeiro sequestro delas sem entrar no mérito se elas estão certas ou erradas. É preciso que a Constituição Brasileira seja garantida, e as instituições que têm a obrigação de

sustentá-la não podem fazer o trabalho adverso.

Minha querida presidenta, quero agradecer este tempo, estes 5 minutos e dizer que conclamo todos os deputados, deputado Luciano Ribeiro, de qualquer partido para defender o Estado democrático, que custou o sacrifício de muitas pessoas.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Fará uso da palavra o deputado Luciano Ribeiro pelo tempo restante do Pequeno Expediente.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, subo a esta tribuna depois de ouvir o empolgado discurso do deputado Rosemberg Pinto, Líder do PT, falando tanto em golpe e que nós todos devemos defender as instituições. Isso eu defendo, e tem sido o norte dos meus discursos.

Na semana passada, trouxe um tema sobre a cassação de um prefeito e o comportamento de um deputado do PT. Isso repercutiu nacionalmente.

O *Blog Felipe Moura Brasil* escreve um artigo, e vou tentar lê-lo no tempo que me resta. (Lê): *“Ministra de Dilma no TSE cassa mandato de prefeito e é aplaudida pelo PT. Será assim com Dilma também?”*

Eu vou continuar a ler. É essa ação que nós queremos do PT!

(Lê): *“A ação que pede a cassação do mandato eletivo da suposta presidente Dilma Rousseff e do suposto vice Michel Temer por abuso de poder político e econômico na campanha eleitoral de 2014 ganhou força com a prisão do marqueteiro do PT João Santana e o pedido de Gilmar Mendes para que sete empresas que também atuaram pela reeleição da petista sejam investigadas.*

O sucesso da ação, no entanto, dependerá da decisão de ministros do Tribunal Superior Eleitoral, entre os quais alguns historicamente ligados ao PT e/ou, como é o caso da relatora Maria Thereza de Assis, posicionados a favor do governo em decisões recentes da Corte.

Luciana Lóssio se enquadra nessas duas categorias.

Assessora direta de Dilma na campanha de 2010 e indicada à corte pela própria petista, Lóssio não tem o menor acanhamento para decidir ou retardar processos em favor da ex-chefe, recusar declarar-se impedida de julgar sua campanha do ano passado e até faltar sessão sobre o caso logo após o estouro de uma notícia sobre uso eleitoral de dinheiro do petrolão pelo PT.

Isto sem contar o fato de ter sido a única a dar voto contrário ao registro do liberal Partido Novo.

É bom saber, no entanto, que cassar mandato eletivo de adversários do PT não é problema para Lóssio.

A ministra deferiu na sexta-feira (26) uma decisão monocrática cassando os mandatos do prefeito do município de Rio do Antônio(BA), Humberto Célio Guimarães(DEM), o Celinho, e seu vice Murilo Marcondes Dias Martins(PSB) por abuso de poder político e econômico e captação ilícita de sufrágios nas eleições de 2012. O TSE manteve acórdão do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA).

Assim como o partido do candidato derrotado nas eleições presidenciais de 2014, Aécio Neves(PSDB-MG), é o autor da ação contra Dilma e Temer, a coligação 'A Força do Povo', encabeçada pelo candidato derrotado José Souza Alves (PV), o Deca, foi a autora da ação protocolada na justiça eleitoral.

Ambos perderam por uma diferença pequena de votos. Dilma teve 51,64% contra 48,53% de Aécio. Celinho teve 52,57% contra 47,43% de Deca.

Curiosamente, o mesmo PT que acusa a oposição de não aceitar a derrota nas urnas e querer um terceiro turno para vencer no tapetão celebrou a cassação de Celinho e Murilo 'como um recomeço para a população local', nas palavras do deputado federal Valmir Assunção (PT-BA).

'Os vereadores que entraram com o processo nos procuraram ano passado para pedir apoio na ação. Representantes acompanharam os edis em audiência com a ministra Luciana Lóssio, que deu a decisão sobre a cassação em Rio do Antônio', disse Valmir.

Assim como o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (se não for cassado até lá), assumiria o governo interinamente para marcar uma nova eleição presidencial em até 90 dias, o atual presidente da Câmara de Vereadores de Rio do Antônio, Gerson Martins, assumirá a prefeitura.

O PT, como era se esperar, não vê nisto qualquer problema - muito antes pelo contrário.

'Agora a cidade pode pensar numa administração séria e honesta. Sem dúvida, a atuação de todos os envolvidos ajudou no resultado final deste processo. O trabalho feito pelo vereador André do PT, por exemplo, que acompanhou diretamente todo o trâmite processual, foi fundamental para a defesa da cidade', acrescentou o petista Valmir.

Este blog, ao contrário do PT, acredita que políticos de qualquer partido que tenham sido eleitos com dinheiro roubado, pagamentos em contas secretas..."

E por aí vai.

Eu queria apenas registrar que o discurso deve ser único. A defesa das instituições deve ser a defesa das instituições, independentemente em quem vai doer. Por isso, vou aqui reafirmar o nosso discurso em defesa das instituições democráticas do nosso País.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- V.Exª será atendido.

O Sr. Adolfo Viana:- Gostaria de solicitar uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Alex Lima:- Questão de ordem, presidente.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Deputado do sertão do São Francisco, vou ouvir também a questão de ordem do parlamentar do Litoral Norte e, após as duas questões de ordem...

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Grande Expediente.

Concedo a palavra...

(Vários Srs. Deputados manifestam-se ao mesmo tempo.)

A palavra, durante o horário do Grande Expediente, é do deputado Herzem Gusmão.

O Sr. Adolfo Viana:- V.Exª, deputada Fátima Nunes, está presidindo a sessão. Então, V.Exª defere ou não a minha questão de ordem?

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Está bem. Faça, primeiro, a sua questão de ordem para, depois, analisarmos.

O Sr. Adolfo Viana:- Eu estou solicitando uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Alex Lima:- Questão de ordem, presidente.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Pois não.

O Sr. Alex Lima:- Eu gostaria que V.Exª contasse o tempo regimental e que soasse as campainhas convocando os deputados que estão na Casa para cumprir a questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Deputados Adolfo Viana e Alex Lima, ambos serão atendidos. Os dois deputados representam a Bahia: um é do Sertão do São Francisco; o outro é do Litoral Norte.

Solicito aos coordenadores da técnica zerar o painel e marcar o tempo regulamentar a partir deste presente momento.

Eu convoco todos os deputados e as deputadas que estão me ouvindo na sala do cafezinho ou nos seus gabinetes ou nas comissões, enfim, todos os presentes na Casa, para virem ao plenário e marcar as suas presenças, a fim de darmos continuidade à presente sessão, pois temos projetos importantes a votar.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem.

A Srª PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr^a Presidenta, eu queria aproveitar este momento para conclamar todos os deputados e as deputadas que estão em seus gabinetes para virem ao plenário, pois, hoje, nós vamos votar um projeto importante para a sociedade. Bem, este não é um projeto – certo? – de iniciativa dos deputados. Este não é um projeto qualquer.

E nós precisamos de tempo.

Estamos passando por um problema. Ainda ontem, os deputados questionaram sobre os investimentos da Bahia. Este assunto está nos jornais de hoje. Nós queremos votar os projetos para ajudar os investimentos da Bahia. E quando eu vejo uma tentativa de não ter sessão para não votar os projetos que ajudarão os investimentos da Bahia, eu fico preocupado com o que nós estamos falando aqui. Um dia fala-se uma coisa. No outro dia, age-se de forma diferente.

Eu queria conclamar os deputados Adolfo Viana, Sandro Regis, Luciano Simões para que a gente possa dar continuidade a esta sessão e votar este projeto que já foi debatido e pedido vista pela Oposição para que pudesse ser votado. Não se pode dizer que é um projeto desconhecido, porque foi motivo de vista durante a semana passada.

Eu queria pedir as presenças dos deputados em plenário, a fim de continuarmos esta sessão. Logicamente, temos de aproveitar a oportunidade para fazer os diversos debates aqui. E, de repente, se tiver a oportunidade do Líder do governo admitir emendas que possam melhorar o projeto, não vejo nenhum problema. Isso tem sido a regra aqui com relação ao deputado Zé Neto, ou seja, no sentido de que possamos garantir a ampliação dos projetos naquilo que ajuda a sociedade baiana.

Quero, mais uma vez, presidenta, pedir a todos os deputados e as deputadas para comparecerem ao plenário, a fim de podermos atender ao pedido de verificação de quórum para a continuidade à sessão.

Gostaria que V.Ex^a, Sr^a Presidenta, acionasse as campanhas e fizesse a chamada nominal dos deputados, a fim de restabelecer o quórum e continuar esta sessão com o intuito de votarmos e aprovarmos este importante projeto para o Estado da Bahia.

O Sr. Adolfo Viana:- Pela ordem.

(As campanhas são acionadas.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- V.Ex^a será atendido.

Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, há um pedido de verificação de quórum para a continuidade desta sessão, portanto, compareçam, o mais rápido possível, ao plenário para a continuidade da presente sessão.

Foi solicitada outra questão de ordem pelo deputado Adolfo Viana, deputado do Sertão de São Francisco, que nós vamos conceder.

Mas, antes, porém, repito, sei que os Srs. Deputados estão na sala do cafezinho,

no saguão, nas comissões. Solicito aos deputados adentrarem ao plenário, a fim de encurtarmos o tempo desta sessão, porque teremos de votar projetos importantes, como falou o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

O Sr. Paulo Rangel:- Pela ordem.

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Com a palavra, para uma questão de ordem, o deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputada Fátima Nunes, agradeço a questão de ordem concedida.

Quero concordar com o deputado Rosemberg Pinto, porque, para podermos apreciar projetos de leis importantes, precisamos, no mínimo, das presenças de 21 deputados neste plenário, a fim de debatermos os mesmos.

Inclusive quero alertar esta Casa que o deputado Luciano Ribeiro pediu vista do projeto de lei que a Base do governo pretende votar na tarde de hoje. A Oposição apresentou emendas que precisam ser compreendidas por este Plenário.

Então eis o motivo de fazer esta solicitação de verificação de quórum.

O deputado Herzem Gusmão usará o Grande Expediente e assim espero, uma vez que a Base do governo venha ao plenário registrar suas presenças. O deputado Herzem Gusmão tem um comunicado importantíssimo a fazer durante o Grande Expediente desta quarta-feira. Deputado Herzem, eu o aconselho a se pronunciar quando o plenário estiver com, pelo menos, 21 parlamentares.

Fico, aqui, na expectativa de que os Srs. Parlamentares se façam presentes para ouvirmos, durante o Grande Expediente, o deputado Herzem Gusmão.

Agradeço à deputada Fátima Nunes por ter concedido esta questão de ordem.

Muito obrigado, Sr^a Presidente.

(O Sr. Adolfo Menezes assoma à Presidência dos Trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Srs. Deputados, que se encontram nos gabinetes, no cafezinho ou em outras dependências desta Casa, dirijam-se ao plenário, pois existe um pedido de verificação de quórum para a continuidade desta sessão. Faço, mais uma vez, este apelo aos Srs. Deputados que se encontram nos gabinetes ou em outras dependências desta Casa, porque existe um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão. (Pausa)

Senhores Deputados que se encontram em seus gabinetes ou em outras dependências desta Casa, existe um pedido de verificação de quórum para continuidade da sessão. (Pausa)

Senhores Deputados que se encontram nos gabinetes e em outras dependências desta Casa, existe um pedido de verificação de quórum para continuidade da sessão.

(O Sr. Presidente Adolfo Menezes procede à chamada nominal.)

Já existe quórum para continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Grande Expediente.

Com a palavra, pelo tempo de 25 minutos, o deputado Herzem Gusmão.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, colegas da imprensa, funcionários desta Casa, vocês que nos acompanham através da *TV Assembleia*, queremos inicialmente fazer um registro e lamentar o falecimento ocorrido na manhã de hoje, em Vitória da Conquista, de um dos primeiros odontólogos, senão o primeiro, na história da Odontologia de Vitória da Conquista, Dr. Isaías Vianna, que faleceu hoje pela manhã aos 94 anos de idade. Era de uma família tradicional, de uma família que tem dado uma contribuição histórica à cidade de Vitória da Conquista, inclusive tem um filho que é professor de Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste do Estado da Bahia. Queremos registrar, lamentar o falecimento de Dr. Isaías Vianna, aos 94 anos de idade, abraçando toda a sua família. A cidade de Vitória da Conquista está enlutada nesta quarta-feira.

Gostaria também de registrar e lembrar que, neste final de semana, começa em nossa cidade, em Vitória da Conquista, a realização de mais uma exposição, a exposição dos 50 anos, a exposição de meio século, que tem o *slogan* “Um Evento Completo”. Uma coincidência que a primeira festa, a primeira exposição agropecuária na história de Vitória da Conquista realizada pela Coopmac, o presidente era o saudoso Jaymilton Gusmão Cunha, e, hoje, e neste final de semana, dia 12, será iniciada mais uma festa de exposição, e presidida agora, a Coopmac, pelo filho do saudoso Jaymilton Gusmão Cunha, Jaymiltinho.

A economia de Vitória da Conquista, com certeza, sairá fortalecida dessa festa, e o nosso PIB estará em exposição: o agronegócio, a indústria, o comércio e a prestação de serviços, principalmente na educação, na saúde e na construção civil, que avançou bastante. Portanto, o nosso PIB, que é 6º maior da Bahia, estará em exposição por ocasião dessa festa que reúne os negócios na Cidade de Vitória da Conquista.

Quero convidar todos os colegas deputados. Já soube que o nosso Líder, Sandro Régis, marcará presença nesse final de semana em nossa querida Cidade de Vitória da Conquista.

Mas, Sr. Presidente, gostaria de fazer um outro registro importante, e histórico. O Instituto Politécnico da Bahia e a Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia prepararam uma homenagem para segunda-feira. E o homenageado será Vasco Neto, que no dia 25 de fevereiro completaria 100 anos. Seria o seu aniversário de um século se ele estivesse vivo. Vasco Neto que era conhecido como o desbravador do século XX.

Queremos parabenizar hoje o jornal *Tribuna da Bahia*. Hoje, buscando, pesquisando – nós conhecemos pouco dele, mas sabemos que Vasco Neto deixou uma grande marca –, encontramos nas páginas do jornal *Tribuna da Bahia* uma grande homenagem ao engenheiro civil Vasco Azevedo Neto, que nasceu em Guaxupé,

Minas Gerais, mas que viveu durante muitos anos no Estado da Bahia e era considerado um baiano ilustre.

Portanto, em homenagem à data dos 100 anos, no dia 25 de fevereiro o jornal Tribuna da Bahia prestou uma grande homenagem a Vasco Neto.

E gostaria de fazer o registro de outro grande baiano. Esse é jornalista, ex-deputado federal, fundador da *Tribuna da Bahia*, e que está vivo e entre nós, graças a Deus, o nosso querido escritor e empresário Joaci Góes. Ele diz:

(Lê): *“O engenheiro Vasco Neto foi a encarnação mais atuante do prefeito administrativo do presidente Washington Luís, para quem governar é abrir estradas. Vasco Neto deixou para o Brasil, o rico legado da concepção de uma malha rodoviária que integra os estados brasileiros entre si e o Brasil aos seus vizinhos sul-americanos. É nome para figurar entre os maiores de nossa terra”, declarou o empresário e escritor Joaci Góes.*”

E a preocupação de Vasco Neto em abrir estradas, como o grande desbravador que foi, é porque, na verdade, ele era um grande comunicador. Estrada significa comunicação, progresso, desenvolvimento, intercâmbio. Não dá para imaginar desenvolvimento sem intercâmbio, sem comunicação e sem estradas.

Vasco Neto foi deputado federal por 4 mandatos, representando a Bahia, de 1971 a 1974, de 1974 a 1978, de 1978 a 1980, e de 1986 a 1990. E foi candidato, também, à presidência da República em 1998.

(Lê): *“Criou o Departamento de Transportes na Escola Politécnica da UFBA e é portador de várias honrarias e condecorações, entre as quais a Medalha e Diploma Integração do Brasil pelas Telecomunicações, Cidadão do Estado de Sergipe (1973), Medalhas do Mérito Tamandaré (1973), Santos Dumont (1973) e Comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico (1974).*

O título de Cidadão Baiano lhe foi concedido em 2004. De sua bibliografia constam várias publicações. 'Ele era um visionário. Há 50 anos já previa os tigres asiáticos. Na época que ninguém acreditava no oeste da Bahia, ele já previa terras produtivas na região.'”

Hoje, na região temos Barreiras e a próspera Luís Eduardo Magalhães.

É importante que os colegas deputados saibam e que a conhecimento que:

(Lê): *“O traçado da atual Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) é inspirado no projeto denominado 'Ferrovia Transulamericana', de sua autoria. O projeto por ele concebido pretendia ligar os dois oceanos por meio de um complexo rodoviário e ferroviário, que passaria pelos Andes e chegaria a Puerto Bayovar, no Peru. 'A estrada nunca andou porque os gringos não liberaram dinheiro. Tinham medo que o Brasil se integrasse com os tigres asiáticos'.*

Quase quatro décadas depois, em 2009, o Departamento de Estradas e Rodagens elaborou um estudo de pré-viabilidade da construção da Ferrovia Leste/Oeste, que contemplava parte do traçado de Vasco Neto que, aos 94 anos,

testemunhou o início das obras e declarou: 'Tudo isso é a realização de um sonho. É através dessa ferrovia que vamos colaborar com o sistema de transporte e com a vida desse país.'"

É uma pena que Vasco Neto não pôde ver a implantação do traçado original, que saía de Bom Jesus da Lapa e passava por Caetité, Brumado, Vitória da Conquista, descia a Serra do Marçal e passava por Itapetinga, Itororó.

E havia, em 2002, um questionamento dos ambientalistas em Ilhéus, que não queriam naquela cidade a implantação do Porto Sul. Na dúvida, entrou Belmonte. O mapa da Valec, de 2002, deixava uma dúvida, se a ferrovia iria para Ilhéus ou Belmonte.

Enquanto os técnicos trabalhavam e o debate se acirrava em Ilhéus a Cidade de Vitória da Conquista perdeu a Ferrovia Oeste-Leste por desinteresse do PT local, que a abandonou e não brigou pela cidade. Nenhum deputado da cidade brigou para que o traçado da ferrovia, traçado de Vasco Neto, permanecesse passando por Vitória da Conquista. Nenhuma defesa!

Eu não era deputado, mas como jornalista, apresentador do programa *Resenha Geral*, apelei aos nossos deputados, a todos eles, para que defendessem Conquista.

Apelei ao prefeito, mas Jequié, representada, na época, pelo prefeito Luiz Amaral e pelo senador César Borges, teve a competência de levar a FIOCRUZ para aquela cidade. E Vitória da Conquista, mais uma vez, foi penalizada pelo Partido dos Trabalhadores.

Para Vitória da Conquista só as promessas de universidade federal, de revitalização do centro comercial, de implantação de curso de Medicina, de construção de aeroporto, de inauguração de duas barragens. Só promessas! Até um presídio que foi inaugurado pelo governador Wagner permanece fechado em nossa cidade.

Portanto, registro, e lamento com tristeza, que a Cidade de Vitória da Conquista perdeu uma obra extraordinária concebida por esse desbravador, Vasco Neto, que entendia que governar é abrir estradas e implantar ferrovias. Isso significa desenvolvimento, progresso, comunicação. Fomos incompetentes, por isso a cidade de Vitória da Conquista perdeu essa graça.

E eu gostaria, neste momento, de parabenizar o Instituto Politécnico da Bahia, a Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, que está convidando para a solenidade do centenário de nascimento do professor saudoso, Vasco Azevedo Neto, que ocorrerá no dia 14 de março, numa terça-feira, às 18h30min, no Espaço Cultural Arlindo Fragoso da Escola Politécnica da UFBA, na R. Aristides Novis, nº 02, Federação. Nós queremos abraçar todos aqueles que reconhecem o trabalho extraordinário desse grande baiano, o brasileiro Vasco Neto.

Mas eu tenho acompanhado nesta Casa, na imprensa, nas ruas, nos bastidores o grande debate que se travou no Brasil em relação a este momento difícil que atravessa

a Nação brasileira, com a presidente desacreditada, uma presidente que não consegue governar o Brasil. Ela perdeu o apoio, tinha uma Câmara de Deputados com mais de 350 deputados apoiando o seu projeto de governo, no Senado ela tinha uma maioria absoluta, mas ela não soube implementar as reformas, como a reforma conhecida por reforma mãe, que seria reforma política.

O Brasil vive um momento delicadíssimo, e eu entendo que o povo brasileiro haverá de ter sabedoria, que Deus nos abençoe para que o povo brasileiro possa avaliar. Melhor do que pesquisas, eu diria que é a temperatura do asfalto, é a voz rouca das ruas, as manifestações do povo brasileiro e da nação brasileira. O ex-presidente Lula soltou hoje pela manhã, vi na UOL, uma frase de efeito: “Se me deixarem solto, viro presidente”. Palavras do presidente Lula.

Uma pesquisa mostra que, se as eleições fossem hoje, o presidente Lula só teria 16,8% dos votos, ele não passaria para o segundo turno e Marina e Aécio Neves suplantariam com toda a tranquilidade o presidente Luís Inácio Lula da Silva. Mas essa pesquisa foi antes da condução coercitiva, que está sendo debatida em todo o Brasil, do presidente Lula. Uma banda é a favor, a outra banda é contrária à forma como a Justiça federal tem tratado o caso. E eu diria que é prudente, neste momento, aguardarmos as manifestações do povo brasileiro. Dia 13 tem uma convocação, independente dessa convocação, nós sentimos que há uma mobilização nacional de ambos os lados, nas redes sociais. E me parece que a disputa eleitoral de 2018 já foi antecipada e parece que começamos a decidir o futuro do Brasil agora. Eu entendo que este é o momento em que precisamos ter muita prudência.

Vejo aqui acusações a órgãos de imprensa, vejo aqui acusações a lideranças políticas da Oposição, mas não vamos esquecer que todos aqueles que estão abastecendo a Justiça – e o Brasil e a mídia – de informações, através das delações premiadas, eu diria que são aliados do Partido dos Trabalhadores. Quem é Delcídio Amaral? Quem é ele? Quem ele era há poucos dias? Líder do governo no Senado da República. Um homem que bradava que tinha acesso à presidente Dilma Rousseff várias vezes durante a semana e também a S.Ex^a o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O momento requer muita prudência. Nós entendemos que o povo brasileiro haverá de decidir com maturidade. Eu diria que o PT vive um momento difícil, e os petistas sabem da fragilidade do partido. Inclusive, estávamos lendo – não sei até que ponto é verdade – que o partido trocaria... enfrentaria uma possibilidade, até, de mudar o rótulo, de mudar de nome. A esperança, hoje, do governo federal, a esperança de líderes do PT, é exatamente a reação do povo brasileiro pela maneira como foi conduzido o presidente Lula, muitos pensando e trabalhando para vitimizá-lo. E a frase do presidente é uma frase de *marketing*. *Marketing* que tem enganado o Brasil. Está aí o João Santana. Ele, em mágica na televisão, fazia os pratos... a comida dos pobres desaparecer, um truque da computação gráfica que assustou o povo brasileiro. E nós sabemos que o marqueteiro, como tantos marqueteiros que a Bahia tem produzido... Vejam que saiu um baiano e entrou outro baiano, Edson

Barbosa, que eu conheci, o Edinho. Lembro-me, na vitória de Murilo Marmore, em 1988, em Vitória da Conquista, tive a oportunidade de conhecer o Edinho, que estava começando, dando os primeiros passos, já era um nome, e hoje está sendo convocado para tocar o marketing, na qualidade de um grande baiano e muito inteligente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- E João Santana fez isto, enganou o Brasil. E vejo aqui mais uma frase de efeito do presidente Lula: “Se me deixarem solto, viro presidente”. Essa é uma frase de efeito.

Em função de tudo que está acontecendo, resta agora agir com paciência, com maturidade, com equilíbrio, sem xingamentos, sem ofensas, respeitando as instituições para que possamos acompanhar esse debate e com maturidade decidir.

Eu fui criado aprendendo com meus pais e na igreja que nós precisamos orar por todos aqueles que detêm o poder, pelas autoridades constituídas. Está na palavra de Deus. A gente deve orar até pelos adversários. E neste momento, no Brasil, não vejo ninguém falando, poucos falam, é verdade. Eu diria que há muitos cristãos, católicos, evangélicos, espíritas...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado, para concluir.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- (...) pregando e defendendo a tese da oração. Precisamos orar pelo Brasil. Precisamos, inclusive, orar pela presidente Dilma Rousseff. Eu não gostaria de ver o *impeachment* agora. Eu gostaria de que ela tivesse tempo para restaurar a Nação brasileira, mas vejo que a presidente Dilma se entregou. Vejo, hoje, o Partido dos Trabalhadores rendido, batido, um partido que agoniza, um partido que sangra, um partido que sofre, e junto com ele, o povo brasileiro, e junto com ele, a Nação brasileira. E nós desejamos um País melhor, nós desejamos uma Nação melhor.

Então, é uma grande arma, é uma arma poderosa a arma da palavra, a arma da oração, a arma da esperança, a arma da fé. E eu, inclusive, vejo com extrema preocupação qualquer possibilidade de confronto, de brasileiros e brasileiras se digladiando nas praças, nas ruas e nas avenidas. Essa não é a tradição do Brasil.

Lembro-me que em 1985, eu estava lá representando a *Rádio Clube*, me lembro que duas emissoras de rádio da Bahia, só duas emissoras de rádio, a *Rádio Clube*, representando o interior, e a Rádio Sociedade da Bahia. Eu vi a eleição do Colégio Eleitoral, a emoção dos brasileiros na eleição de Tancredo. Ali eu vi jornalistas declarando que o Brasil saía de pato para ganso, saía de uma ditadura para uma democracia, sem derramar uma gota de sangue sequer. Esta, sim, é a tradição do Brasil, esta é a tradição do povo brasileiro. Daí a gente crer, daí a gente torcer, daí a gente acreditar que esse Brasil, que o nosso querido Brasil dará a volta por cima.

Lamento o que acontece hoje com o governo federal, um governo, repito, batido, um governo rendido, um governo sem nenhuma proposta, e o que é mais grave, um governo sem o apoio.

Eu via hoje a presidente Dilma quase que... quase não, ela apelando para que a Oposição a ajude, mas ocorre que a presidente Dilma precisa tomar iniciativas. Esta nomeação do presidente Lula, se ele aceitar é uma confissão, se ele aceitar esta nomeação para ter quórum privilegiado e sair, e tentar fugir de uma investigação franca, aberta, escancarada, e que cabe a todos nós, e que cabe à nação brasileira, e que cabe ao povo brasileiro esse julgamento.

Portanto, encerro as minhas palavras, Sr. Presidente, desejando que Deus abençoe o Brasil, que Deus abençoe a Bahia, e que tenhamos paciência, tenhamos calma, prudência, sabedoria e fé para que o Brasil possa retomar os caminhos do desenvolvimento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Sidelvan Nóbrega.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Sr. Presidente, eu fiquei aqui atentamente ouvindo o discurso do nobre colega Herzem Gusmão, que trouxe à baila tudo aquilo que está acontecendo em nosso País. E eu gostaria de ver este plenário com a presença de mais deputados. Pediria a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Paulo Rangel:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Paulo Rangel:- Não tem 30 minutos da outra questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- O que ficou acertado foi 30 ou 15?

O Sr. Paulo Rangel:- Trinta minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Sidelvan, infelizmente por 05 minutos eu não vou poder atender V.Ex^a.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Mas, daqui a 5 minutos eu certamente farei a minha questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Paulo Rangel:- Não pode pedir, Presidente, é uma coisa que não pode pedir, deputado, não é nos 5 minutos.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Eu quero pedir vênias ao deputado Paulo Rangel, porque na hora que pediu a verificação de quórum eu, realmente, não estava presente no plenário. Como vi o plenário vazio, peço vênias a V.Ex^a e desculpa.

O Sr. Paulo Rangel:- Tudo bem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Concedo a palavra ao nobre Líder do

governo ou da Maioria ou Líder do Bloco Parlamentar PT/PSL/PSB para falar ou indicar orador pelo tempo de 11 minutos.

O Sr. Paulo Rangel:- Falarei pelo tempo de 11 minutos, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Por 11 minutos, falará o deputado Paulo Rangel.

O Sr. PAULO RANGEL:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos da Imprensa, primeiro, em virtude de não ter estado no Plenário ontem, muito embora estivesse na Casa, eu queria parabenizar, homenagear todas as mulheres do nosso País, do mundo, das mais felizes àquelas que mais sofrem, e sofrem bem mais que os homens, todo tipo de violência, seja a violência física, violência física doméstica, a violência social que as mães tanto sofrem.

Mas, dizendo que o meu olhar, nesse momento, é um olhar, realmente, voltado para a esperança. Nós queremos um mundo mais igualitário e que cada vez mais a diferença entre homens e mulheres, a diferença entre sexos seja diminuída.

Mas, Sr. Presidente, confesso que passei alguns dias bastante preocupado, e ainda me encontro preocupado, devido à situação econômica, à situação política do nosso País, situação essa que vem se agravando e que não nos interessa, que não interessa à classe política e não interessa ao povo brasileiro. Mas confesso que essa preocupação se agravou a partir da arbitrariedade feita com o nosso companheiro – gosto de chamá-lo de companheiro- presidente, o maior presidente que este País teve –, Luiz Inácio Lula da Silva, que orientou e proporcionou uma verdadeira revolução social em nosso País, essa, sim, sem nenhum derramamento de sangue, deputado Herzem.

V.Ex^a colocou neste Plenário, nesta tribuna que alcançamos novamente a democracia a partir de um processo lícito, tranquilo, sem derramamento de sangue, mas eu discordo disso. Derramamento de sangue houve e houve muito. Não foi necessário, até porque, talvez, o sangue da esquerda que foi derramado através da tortura já tivesse se esgotado. Vivendo um processo de bipartidarismo, chegamos a um processo semi-democrático através de eleições indiretas, ainda não sendo aquilo que desejávamos, mas não foi por vias normais. Este País viveu conflagrado durante anos e anos, passando por um dos decretos mais duros da vida política deste País que foi o famigerado AI-5, decreto que nos levou ao mundo da exceção.

Mas, Sr. Presidente, eu escutava aqui críticas em relação...

O Sr. Herzem Gusmão:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. PAULO RANGEL:- V.Ex^a está inscrito.

(...) ao que o companheiro Lula colocou. E, Sr. Presidente, quem teve a oportunidade de ler recentemente os três tomos, aliás, muito bem escritos, particularmente porque fala sobre o processo político brasileiro e detalha os processos de interrupção da nossa democracia, os três tomos que se referem à vida do ex-presidente Getúlio Vargas, sabe que a política é como nuvem. E aqueles que bem

fizeram sempre tiveram a oportunidade da volta e do reconhecimento. E foi assim que o senhor Getúlio Vargas foi reconduzido ao poder por mais duas vezes, inclusive, pelas vias democráticas, através de um verdadeiro clamor popular.

E eu diria, Sr. Presidente, que a prisão do companheiro Lula, se o Lula já era um mito, se o Lula já era um líder, pois já havia passado de ser liderança, vai colocá-lo, sim, na condição de herói. E eu não acredito nessa prisão. Eu acho que essa prisão, sim, vai conflagrar o nosso País, porque será um ato impensado, um ato de vingança, um ato desnecessário. E o que estamos vendo acontecer neste momento é um grande espetáculo midiático em que, infelizmente, os atores são um só.

Fala-se muito naquilo que o senador Delcídio do Amaral andou falando, mas fala-se nos bastidores, também, que o processo não começou agora. Mas não se dá a dimensão, não se dá a divulgação daquilo que possivelmente foi dito sobre o presidente Lula e a presidente Dilma, quando sabemos que ele é um ex-quadro do PSDB. Nas denúncias feitas por ele, e isso é dito pela imprensa, infelizmente a imprensa no Brasil sabe primeiro do que os advogados de defesa, mas o que se diz é que essa prática não começou agora. E acho que quem errou tem que pagar. Fala-se muito do suposto patrimônio do presidente Lula, mas, se fizermos uma apuração relacionada às grandes fortunas de políticos brasileiros, vamos notar que o companheiro Lula está bem, mas bem longe de chegar perto disso.

Na verdade, antecipa-se um processo político. E eles mesmos, o deputado Herzem Gusmão aqui colocou, têm medo do *impeachment*. Porque, se Dilma sofrer o *impeachment* agora, nós voltamos na próxima eleição. Porque V.Ex^{as} não têm competência e mostraram, não tiveram competência para governar o País em plena normalidade e não vão governar este País em plena crise econômica mundial. Porque falta compromisso, não diria que falta competência técnica, mas as elites brasileiras sempre governaram para si. E nós, apesar de toda problemática enfrentada, estamos levando adiante projetos importantes, projetos de superação das carências do povo brasileiro. Continuamos com o Bolsa Família, continuamos com o Minha Casa Minha Vida, nenhuma universidade fechou. Aliás, quantos jovens tiveram a oportunidade de fazer um curso técnico decente? Quantos jovens – aqueles que a elite chama de analfabetos – tiveram a oportunidade de frequentar as cadeiras de uma faculdade, porque tiveram a sorte de, através de políticas públicas na área de educação, terem esse direito proporcionado?

Portanto, a realidade não é essa. A coisa ainda vai caminhar muito, tem muita água para rolar. Agora, clamo a classe política, temos que ter responsabilidade. Ainda outro dia – eu concordo com o deputado Luciano – assistimos ao STF legislar mais uma vez dizendo que as pessoas devem ser presas antes do processo transitar em julgado. Acho que a classe política e o Legislativo estão, realmente, rebaixando o seu papel. E, até agora, não vimos uma reação deste Poder, principalmente naquilo que concerne ao dever do Congresso Nacional.

Portanto, Sr. Presidente, haveremos de continuar na luta, doa em quem doer. E concordo com o presidente Lula: se prender, vira herói; se matar, vira mártir; se ficar

solto, vira presidente. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Sidelvan Nóbrega.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Sr. Presidente, a minha questão de ordem é para pedir a V.Ex^a a verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Joseildo Ramos:-V.Ex^a será atendida.

Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum para continuidade...

O Sr. Joseildo Ramos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pela ordem, Deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Solicito de V.Ex^a que proceda a contagem do tempo e a chamada, para que haja o antedimento da demanda do deputado que me antecedeu.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pois não, Deputado Joseildo Ramos. Marquem o tempo, por favor. Zerem o painel.

Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum para continuidade...

O Sr. Herzem Gusmão:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- (...) - daqui a pouco, Deputado Herzem - da presente sessão.

Deputado Sidelvan, que solicitou, por favor marque a presença.

Questão de ordem ao Deputado Herzem. V.Ex^a solicitou, eu tenho de marcar. Deputado Herzem... (Pausa)

Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

V.Ex^{as}. que se encontram nos gabinetes, na biblioteca, desenvolvendo projetos, no cafezinho e em outras dependências desta Casa, solicito a presença de todos. Deputados: Aderbal Caldas; Alex da Piatã; Alex Lima; Ângela Souza, Ângelo Coronel; Antônio Henrique Júnior; Bira Corôa; Bobô; Carlos Ubaldino; Eduardo Sales; Fabrício Falcão; Fabíola Mansur; Fátima Nunes; Ivana Bastos; Jurandy Oliveira; Luiz Augusto; Luiza Maia; Manassés; Maria del Carmen; Marquinho Viana; Neusa Cadore; Paulo Rangel; Pastor Isidório; Reinaldo Braga; Robério Oliveira; Roberto Carlos; Robinho; Rogério Andrade; Vando, Zé Neto; Zé Raimundo; Zó.

O Sr. Euclides Fernandes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Euclides Fernandes, Líder do...

O Sr. Euclides Fernandes:- PSL

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- (...) 3º e 2º partido desta Casa, empatado com o PSD.

O Sr. Euclides Fernandes:- Primeiro, é um prazer ter V.Ex^a na condição de vice-presidente desta Casa. Está agora na Presidência, em exercício, com a ida de S.Ex^a Deputado Marcelo Nilo à China, junto com o governador Rui Costa.

Sr. Presidente, desejo fazer um comunicado. No dia 3 de março, quinta-feira passada, este deputado, o deputado Marcelo Nilo e o deputado Paulo Câmara deixamos a sigla do PDT e ingressamos no PSL, Partido Social Liberal. Também, nesta oportunidade, o deputado Reinaldo Braga deixou, indo para o PSL. O deputado Jurandy Oliveira deixou o PRP, indo também para o PSL. O deputado Alan Castro, que era do PTN, também se filiou, naquele momento, naquela data, naquele evento, ao partido PSL.

Eu gostaria de comunicar que foi um evento muito bonito, com a presença das lideranças do interior do Estado – prefeitos, vereadores, vice-prefeito, líderes políticos, ex-prefeitos – lá na União dos Prefeitos da Bahia. O salão ficou pequeno com o mundo de pessoas que vieram do interior abraçar a nova sigla: o PSL. Era um partido pequeno, só tinha o deputado estadual, Nelson Leal, e quinta-feira passada tornou-se um partido com musculatura, tendo em vista a filiação de mais 6 deputados estaduais, formando uma Bancada de 7 deputados estaduais. Já temos conhecimento de que mais 2 deputados estaduais já estão em últimas conversações para, também, ingressarem no PSL.

Os deputados do PSL resolveram, de comum acordo, em consenso, indicar este deputado, Euclides Fernandes, para a Liderança da Bancada. Então, Sr. Presidente, querido amigo Adolfo Menezes, é um comunicado que este deputado faz das novas filiações do PSL. Estou assumindo, evidentemente, a Liderança da Bancada. Nós agora somos Bancada, somos mais de 6, grande Líder Zé Neto, somos um time com musculatura.

Sr. Presidente Adolfo Menezes, as eleições municipais são o nosso desafio, nas quais nós, os 7 deputados, iremos, com todo esforço, com toda dedicação, ao interior do estado para que possamos ter uma excelente participação, elegendo um maior número de prefeitos, de vice-prefeitos e de vereadores. Para que possamos, verdadeiramente, ter condições de sentar em uma mesa de conversação para construir a chapa majoritária de 2018. Para que o PSL possa ter essa condição e essa autoridade para discutir e ter espaço na chapa majoritária do ano de 2018.

Era esse o comunicado excelência, que este deputado queria fazer neste momento. Agradeço a gentileza de V. Ex^a. em permitir a nossa fala.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- O registro será feito, deputado

Euclides Fernandes. O PSL, que só tinha um deputado, se transforma em um grande partido.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):-Questão de ordem ao deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, eu gostaria de pedir aos deputados e deputadas que se fizessem presentes para restabelecer o quórum para continuidade da sessão. Peço a V.Ex^a que faça soar as campainhas, faça um chamamento nominal aos deputados para que a gente possa votar. Hoje, nós votaremos um projeto que é exatamente para regulamentar um investimento através da CAR para o interior do Estado. Todos os deputados têm interesse nisso, porque é um investimento para as nossas bases, independente de serem do Governo ou da Oposição. Certamente, o deputado Sidelvan terá municípios em que haverá investimentos da CAR, e ele tem total interesse em que esses investimentos cheguem ao município.

Quero conclamar todos os deputados e deputadas que estão em seus gabinetes, que desçam, os que estiverem no cafezinho, nos corredores atendendo às Lideranças políticas que se façam presentes para darmos continuidade a presente sessão.

Reitero, Sr. Presidente, o pedido para que V.Ex^a soe as campainhas e chame nominalmente os deputados para que venham a este Plenário.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V.Ex^a será atendido.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem, deputado Sidelvan Nóbrega!

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Sr. Presidente, minha questão de ordem é porque ouvi atentamente a fala do nobre colega Paulo Rangel, deputado do PT. Preocupa-me muito quando ele diz que este País, hoje, dá direito a todos, quando na realidade o que a gente vê no nosso dia a dia, nas ruas, na comunidade, é completamente diferente do que foi dito.

O ex-presidente Lula, depois de sua ida à Polícia Federal, tem tratado essa instituição e o Poder Judiciário como verdadeiros sequestradores. E esse discurso tem se espalhado em todo o País. Eu me preocupo porque teremos no Brasil algumas manifestações a favor e contra o PT, e a gente pode...

(Manifestação fora do microfone.)

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Não concordo, mas V.Ex^a é quem diz.

Sr. Presidente, o que temos visto neste País nestes 13 anos de governo do PT, realmente, é um caos. Procuram usar projetos sociais – que não foram criados pelo PT – que têm favorecido, em alguns momentos, famílias carentes do nosso País e do nosso Estado, para transformar essas pessoas em massa de manobra. Isso me preocupa muito.

E ainda dizem que o ex-presidente, se morrer, vira mártir; se for preso, vira herói; e se ficar solto, vira presidente do nosso País. Ora, isso é pensar que o povo brasileiro não vê televisão, não tem cultura, não sabe o que está acontecendo com este País. Verdadeiramente, é tratar a população do nosso Estado e do nosso País como um povo que não tem sequer senso crítico.

Então, Sr. Presidente, repudio essa fala. Acho que o nosso País amadureceu e hoje temos a oportunidade de mostrar ao Brasil uma outra maneira de se governar e de se tratar a coisa pública com mais respeito.

A grande verdade é que o PT usou sempre a Petrobras, essa empresa que o brasileiro tinha orgulho. A classe média tinha orgulho de comprar as suas ações e ver o seu patrimônio crescer, e hoje, deputado Luciano, essa empresa está jogada na lama; e também, assim sendo, o progresso do nosso País.

Portanto, Sr. Presidente, repudio a fala do nobre colega que foi a essa tribuna dizer que o ex-presidente Lula, se for preso, vira herói; se ficar solto, vira presidente; se o matarem, torna-se mártir.

Então, Sr. Presidente, a gente fica extremamente estarecido com falas como essa. Muito obrigado.

O Sr. Zé Neto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pela ordem, o nobre Líder Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Quero convocar a Bancada para que compareça ao Plenário. Está encerrando-se esta sessão, mas teremos a segunda, já que temos uma sessão calçada. Peço aos deputados que compareçam ao Plenário para termos quórum.

Chamo os deputados que estão neste momento em suas atividades nos seus gabinetes. É preciso o comparecimento dos Srs. Deputados e das Sr^{as} Deputadas para que possamos ter o quórum para a continuidade da presente sessão.

(Pausa para verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Srs. Deputados, por falta de número suficiente, declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.